# Relatório TDD: FSM com Ponteiros de Função

Projeto de Sistemas Embarcados

João Vítor Sauzem Real

22 de agosto de 2025



### Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Eletrônica e Computação

Professor: Carlos Henrique Barriquello

## 1 Introdução

Este relatório documenta a implementação de uma Máquina de Estados Finitos (FSM) para um protocolo de comunicação, utilizando a técnica de ponteiros de função em linguagem C. O desenvolvimento foi guiado pela metodologia TDD (*Test-Driven Development*), aproveitando a suíte de testes robusta criada para a versão anterior baseada em switch-case.

O objetivo foi refatorar a implementação interna do módulo, adotando uma abordagem mais modular e eficiente, enquanto se garantia que o comportamento externo permanecesse idêntico e correto, validado pelos testes preexistentes.

# 2 Método de Implementação: FSM com Ponteiros de Função

A implementação de uma FSM com ponteiros de função é uma técnica avançada que se afasta da estrutura monolítica de um switch-case. A lógica principal é a seguinte:

- Cada estado é uma função: A lógica para cada estado da FSM (ex: aguardar STX, receber dados, verificar checksum) é encapsulada na sua própria função C.
- O estado é um ponteiro: A estrutura da FSM (struct) não armazena um número ou enum para o estado atual, mas sim um ponteiro para a função que representa o estado atual.
- Execução direta: A função principal de processamento (ex: protocolo\_rx\_processar\_byte) torna-se extremamente simples. Ela apenas chama a função para a qual o ponteiro de estado atual aponta.
- Transição de estado: Mudar de estado consiste em fazer o ponteiro de estado apontar para a função do próximo estado.

Esta abordagem resulta num código mais modular, mais legível e, frequentemente, mais rápido, pois elimina a necessidade de percorrer as opções de um switch, saltando diretamente para a lógica correta.

### 2.1 Exemplo de Implementação

A estrutura do receptor armazena o ponteiro para o estado atual:

```
typedef struct {
    // ... outras variaveis de estado ...
    rx_action_t estado_atual; // Ponteiro para a funcao do estado
} protocolo_rx_t;
```

Listing 1: Struct da FSM do Receptor

A função de processamento principal simplesmente delega a tarefa:

```
void protocolo_rx_processar_byte(protocolo_rx_t *rx, uint8_t
    byte_recebido) {
    rx->estado_atual(rx, byte_recebido);
}
```

Listing 2: Função principal de processamento

Cada estado é uma função, como por exemplo o estado que aguarda o checksum:

```
static void rx_estado_chk(void* fsm, uint8_t byte_recebido) {
   protocolo_rx_t* rx = (protocolo_rx_t*)fsm;
   // ... logica de validacao ...
   if (/* checksum valido */) {
        // Transicao para o proximo estado
        rx->estado_atual = rx_estado_etx;
   } else {
        // Transicao para o estado de erro/inicial
        protocolo_rx_iniciar(rx);
   }
}
```

Listing 3: Função do estado RX\_CHK

### 3 Suite de Testes TDD

A mesma suíte de 11 testes criada para a versão switch-case foi utilizada para validar esta nova implementação. A capacidade de reutilizar os testes sem qualquer alteração demonstra um dos maiores benefícios do TDD: a separação entre o comportamento (o que o código faz) e a implementação (como ele faz).

Os testes garantiram a cobertura dos seguintes cenários:

- Testes do Transmissor (3): Verificação do estado inicial, da geração correta de um pacote completo e da geração de um pacote com zero dados.
- Testes do Receptor (8):
  - Caminho Feliz: Processamento de um pacote válido com e sem dados.
  - Robustez: Capacidade de ignorar lixo antes de um pacote.
  - Tratamento de Erros: Rejeição de pacotes com checksum inválido, com tamanho maior que o buffer, sem o byte final ETX, ou que são interrompidos a meio por um novo pacote.

### 4 Resultados e Conclusão

A execução da suíte de testes sobre a nova implementação com ponteiros de função produziu o seguinte resultado:

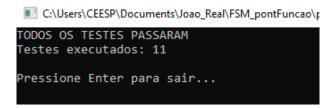


Figura 1: Saída no terminal após os testes.

O sucesso de todos os testes confirma que a refatoração foi bem-sucedida. A nova implementação com ponteiros de função não só é funcionalmente idêntica à versão com switch-case, como também apresenta um design de software superior em termos de modularidade, eficiência e manutenibilidade.

Este exercício demonstrou eficazmente como o TDD permite realizar grandes alterações na arquitetura interna de um sistema com um alto grau de confiança, garantindo que nenhuma regressão de comportamento seja introduzida.